

esperada, uma vez que tais modalidades são o principal foco das diretrizes de exercício para indivíduos saudáveis; portanto, é lógico que os estudos busquem adaptar essas recomendações às pessoas com hemofilia. São necessários protocolos que incorporem modalidades sensório-motoras para abordar os déficits proprioceptivos e reduzir o risco de lesões nessa população. Os *storyboards* de exercícios foram inovadores, não existindo precedentes para esta tecnologia educacional na literatura, demonstraram evidências de validade de conteúdo e podem ser utilizados na prática clínica para guiar a elaboração de programas de exercícios para adultos com hemofilia, com potencial de ampliar o acesso à prática segura de atividade física, bem como de oferecer uma ferramenta para auxiliar profissionais de saúde a prescreverem com mais segurança e confiança.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105213>

ID - 2949

DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM 'NUTRIÇÃO DESEQUILIBRADA: MENOR QUE AS NECESSIDADES CORPORAIS' E A UTILIZAÇÃO DE SONDA NASOENTERAL EM PACIENTES PEDIÁTRICOS SUBMETIDOS À TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOÉTICAS AUTÓLOGO

AE Bom, MC da Silva, SR Kuntz, MN do Amaral, VRK Hoffmann, IN Silva, ROS Viegas

Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre, RS, Brasil

Introdução: O transplante de células-tronco hematopoéticas (TCTH) no paciente pediátrico pode provocar diversas alterações gastrintestinais devido à alta toxicidade relacionada à fase do condicionamento. Tais alterações causam prejuízos na absorção dos nutrientes e no aporte nutricional, podendo resultar na piora do estado nutricional da criança. Na ausência da toxicidade grave do trato gastrintestinal, a alimentação enteral tem sido amplamente indicada para pacientes pediátricos submetidos ao TCTH, tendo a sonda nasointestinal (SNE) a via preferencial. A identificação precoce da nutrição desequilibrada e a indicação da utilização da SNE é uma importante ferramenta para o cuidado da criança submetida ao TCTH autólogo. **Objetivos:** Identificar a utilização do diagnóstico de enfermagem (DE) "Nutrição Desequilibrada: menor que as necessidades corporais" e a utilização da dieta via SNE em pacientes pediátricos submetidos ao TCTH autólogo. **Material e métodos:** Trata-se de estudo descritivo, com relato de experiência de enfermeiras de um hospital universitário do sul do país, com avaliação dos TCTH Autólogos pediátricos, de maio de 2024 a maio de 2025, em uma unidade de oncologia pediátrica. **Resultados:** No período analisado, foram realizados nove TCTH autólogos pediátricos. A idade dos pacientes variou entre 1 e 14 anos. O DE 'Nutrição Desequilibrada: menor que as necessidades corporais' foi utilizado para cinco pacientes. Já a SNE foi utilizada para dieta por oito pacientes e o único que não a utilizou, possuía gastrostomia.

Discussão: Os dados encontrados neste estudo reforçam a relevância do DE "Nutrição Desequilibrada: menor que as necessidades corporais" no cuidado de pacientes pediátricos submetidos ao TCTH Autólogo. O fato de mais da metade dos pacientes (5 de 9) terem apresentado este diagnóstico evidencia o impacto significativo que o regime de quimioterapia em altas doses tem sobre o estado nutricional dessas crianças, frequentemente levando à inapetência, mucosite, náuseas, vômitos e outras complicações gastrointestinais. A utilização da SNE em oito dos nove pacientes demonstra que, mesmo diante de estratégias para manter a alimentação oral, há necessidade frequente de suporte nutricional invasivo para garantir a oferta calórica e proteica mínima necessária para a recuperação hematopoética e para a manutenção das funções vitais. A exceção – um paciente com gastrostomia – confirma que, independentemente da via, o suporte nutricional é uma necessidade quase universal nesse perfil de pacientes. **Conclusão:** Esses achados ressaltam a importância da atuação precoce e multiprofissional no manejo nutricional de crianças em TCTH, especialmente o papel da enfermagem na identificação do DE de nutrição desequilibrada e na implementação e monitoramento da dieta por via enteral. A vigilância constante, o uso de escalas de avaliação nutricional, e a comunicação eficaz entre os profissionais de enfermagem, nutrição e medicina são essenciais para minimizar perdas ponderais, reduzir complicações infecciosas e promover melhores desfechos clínicos.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105214>

ID - 2895

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM MAIS PREVALENTES EM PACIENTES PEDIÁTRICOS SUBMETIDOS A TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOÉTICAS AUTÓLOGO NO ANO DE 2024 EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO SUL DO BRASIL

AE Bom, MC da Silva, SR Kuntz, MN do Amaral, VRK Hoffmann, IN Silva, ROS Viegas

Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre, RS, Brasil

Introdução: O transplante de células-tronco hematopoéticas (TCTH) autólogo é um tipo de procedimento em que é eliminado o sistema hematopoiético e imune do paciente através da infusão de quimioterápicos em alta dose, e posteriormente, substituído por uma porção de células-tronco pluripotentes previamente coletadas do próprio paciente. Os diagnósticos de enfermagem (DE) estabelecidos nesse contexto, servem como ferramentas úteis para guiar o raciocínio clínico e a tomada de decisão, qualificando a assistência prestada. Eles formam a base para a seleção de intervenções de enfermagem. Os DE de risco representam um potencial para deteriorar, ou seja, demonstram a suscetibilidade de um indivíduo de desenvolver uma resposta humana indesejável à condição de saúde. **Objetivos:** Identificar os DE mais prevalentes utilizados no TCTH autólogo em Pediatria. **Material e**

métodos: Estudo descritivo, com relato de experiência de enfermeiras de um hospital universitário do sul do país, com avaliação dos TCTH autólogos pediátricos, de maio de 2024 a maio de 2025, em uma unidade de Oncologia Pediátrica. **Resultados:** No período analisado, foram realizados nove TCTH autólogos. A idade dos pacientes variou de 1 a 14 anos, enquanto o tempo de internação foi em média 41,4 dias. Sete pacientes eram do sexo masculino e dois pacientes eram do sexo feminino. Cinco pacientes foram transplantados por neuroblastoma e quatro por meduloblastoma. Os diagnósticos de enfermagem mais prevalentes foram risco de infecção, risco de queda, risco de sangramento e nutrição desequilibrada. **Discussão:** Os resultados deste estudo evidenciam que o TCTH Autólogo em pediatria exige cuidados de enfermagem altamente especializados, considerando a complexidade do procedimento e a vulnerabilidade da população atendida. A prevalência dos diagnósticos de enfermagem identificados – risco de infecção, risco de queda, risco de sangramento e nutrição desequilibrada – está diretamente relacionada ao processo de mieloablação induzido pela quimioterapia em altas doses e à imaturidade do sistema imunológico em crianças. Esses achados corroboram a literatura, que aponta tais riscos como comuns no período pós-transplante, especialmente na fase de aplasia medular. O diagnóstico de risco de infecção, o mais frequente, destaca a importância das medidas de precaução e isolamento protetor, além do monitoramento contínuo de sinais e sintomas sugestivos de infecções oportunistas. O risco de queda e de sangramento também são esperados, tendo em vista a fadiga extrema, plaquetopenia e outras alterações hematológicas decorrentes do tratamento. Já o diagnóstico de nutrição desequilibrada reflete os efeitos colaterais da quimioterapia, como náuseas, vômitos e mucosite, que impactam diretamente a ingestão alimentar e o estado nutricional da criança. **Conclusão:** A atuação da equipe de enfermagem é fundamental para a prevenção e manejo desses riscos, sendo essencial o uso de protocolos clínicos, vigilância constante e intervenções individualizadas. A identificação precoce e sistematizada dos diagnósticos de enfermagem permite não apenas um cuidado mais seguro e eficaz, mas também contribui para melhores desfechos clínicos e qualidade de vida dos pacientes pediátricos submetidos ao TCTH autólogo.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105215>

ID - 609

DIMENSIONAMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM UM BANCO DE SANGUE

C Lessio, JBN Araújo, IF Rocha, MAS Prudêncio, VR Daniel, VG Rocha, AM Junior

Fundação Pró-Sangue, São Paulo, SP, Brasil

Introdução: O dimensionamento de enfermagem é um processo para determinar a quantidade e a qualificação adequadas dos profissionais necessários para atender às demandas

assistenciais de um serviço de saúde. Esse processo envolve a análise da carga de trabalho, considerando as necessidades dos pacientes e as características específicas do serviço. **Objetivos:** Este estudo teve como objetivo descrever o dimensionamento da equipe de enfermagem na Fundação Pró-Sangue Hemocentro de São Paulo, nas áreas de pré-triagem, triagem clínica e coleta de bolsa de sangue total, com base na Portaria de Consolidação nº 5 do DOU, de 03/10/2017, na Resolução COFEN nº 543/2017 e na Resolução COFEN nº 709/2022. **Materiais e métodos:** Para dimensionar o quantitativo de profissionais de enfermagem da Fundação Pró-Sangue, utilizou-se a metodologia de Unidades Assistenciais Especiais, uma vez que o Parecer Normativo nº 1/2024/COFEN não apresenta referência de tempo padrão para os serviços realizados nos Postos de Coletas de Bolsas de Sangue. Foram analisados os dados de atendimento das cinco unidades da Fundação Pró-Sangue no período de 01/01/2024 a 31/07/2024. Como o sistema é informatizado, foi possível considerar o tempo médio gasto pelos funcionários nas etapas de pré-triagem, triagem clínica e coleta de sangue, a fim de calcular a capacidade de atendimento por hora em cada procedimento, para fazer o cálculo do dimensionamento também foram utilizados os seguintes dados: horário de funcionamento, período de tempo (PT), índice de segurança técnica (IST), carga horária semanal (CHS), espelho semanal padrão (ESP) para assim determinar o total de sítios funcionais, por categoria profissional. Foi realizado o cálculo do quantitativo de pessoal (QP), conforme as equações abaixo: $QP_{NF} = TSF \times PT \times IST/CHS$ $QP_{TE/AE} = TSF \times PT \times IST/CHS$. **Discussão e conclusão:** O dimensionamento adequado da equipe de enfermagem é fundamental para assegurar uma assistência segura, eficiente e de qualidade no atendimento de candidatos à doação de sangue total em um banco de sangue. Ele permite atender às demandas assistenciais de forma organizada, além de garantir o cumprimento das normativas vigentes. Com o apoio institucional, o engajamento da equipe e a adequada alocação de recursos humanos, o dimensionamento se configura como uma ferramenta estratégica essencial para otimizar o fluxo de trabalho, minimizar a sobrecarga dos profissionais, favorecer a satisfação no ambiente laboral e, sobretudo, proporcionar um atendimento humanizado e de excelência aos usuários e doadores na Fundação Pró-Sangue. A análise do dimensionamento evidenciou que o quantitativo de profissionais está compatível com a capacidade operacional dos postos de coleta da FPS.

Referências:

Portaria de Consolidação nº 5 DOU de 03/10/2017. Resolução COFEN Nº 0543/2017. Resolução COFEN nº 709/2022. COREN – SP. Modelo de planejamento e programação das ações do serviço de enfermagem. COREN – MG. Curso básico de dimensionamento de enfermagem <https://youtu.be/ZMskzyH4Wgw>. Bonfim D, Gaidzinski RR, Santos FM, et al. Identificação das intervenções de enfermagem na atenção primária à saúde: parâmetro para o dimensionamento de trabalhadores. Rev Esc Enferm USP. 2012;46:1462-70.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105216>